



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
terça e quarta-feira  
4 e 5 de abril de 2017  
número 6.065

## RUMO À GREVE GERAL

*Em Dia Nacional de Mobilização, na sexta-feira 31, aproximadamente 43 mil bancários se somaram à luta em todo o Brasil e, durante o protesto, depositaram seus votos nas urnas disponibilizadas pelo Sindicato em 24 locais de trabalho: 81% são favoráveis à greve em 28 de abril contra a reforma da Previdência, a terceirização ilimitada (leia mais na página 4), o ataque a direitos promovido pelo governo Temer, e em defesa dos bancos públicos. A coleta de votos continua, participe da luta!*

FOTOS DE MAURICIO MORAIS, ANILUJUCAVARELLA E SEBESP



Ivone Silva, secretária-geral...



... no CAT do Itaú



Votação no Vila Santander



Sindicato também no Bradesco Nova Central



Unidade da Caixa na Rua São Joaquim



Superintendência do BB



CA Pinheiros do Itaú



Bradesco Cidade de Deus



Unidade da Caixa na Avenida Paulista



Itaú Ceic



Itaú BBA: bancários aprovam participação na greve do dia 28



Núcleo Alphaville do Bradesco



Prédio do BB na São João



Dirigente Francisco Pugliese na Caixa do Brás



CT do Itaú



CA Brigadeiro do Itaú

Votação também no ITM do Itaú; Safra da Paulista; Torre, Casa 1 e 3 do Santander; SAC e Complexo Verbo Divino do BB; Caixa da Sé e diversas agências

## AO LEITOR

## Mudança prejudica o país

O governo Temer anunciou na última sexta-feira mudança na taxa de juros de longo prazo (TJLP), que serve de referência para os empréstimos do BNDES.

A medida do governo vai substituir a TJLP pela TLP a partir de 1º de janeiro de 2018. Essa nova taxa será definida pela inflação, fazendo com que o juro cobrado pelo BNDES se aproxime dos valores de mercado.

Com a alteração, o financiamento de longo prazo para indústrias, máquinas, equipamentos e infraestrutura será encarecido, reduzindo os investimentos na economia brasileira, e, conseqüentemente o emprego e a renda. O aumento do custo financeiro das empresas será repassado aos consumidores finais gerando aumento do nível geral de preços.

A mudança de cálculo da TJLP faz parte de um conjunto de medidas e reformas que visam diminuir a atuação do Estado na promoção do desenvolvimento econômico e social, entregando para o mercado inclusive a gestão das políticas públicas, como no caso da reforma da Previdência e no congelamento dos gastos públicos em saúde e educação. O desmonte dos bancos públicos é mais uma peça desse trágico quebra-cabeça.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## CAIXA FEDERAL

## Resistência contra retirada de direitos

*Direção intensifica sucateamento do banco; movimento sindical exige respeito aos empregados e vai organizar greve geral*

O Sindicato organiza a resistência contra o processo de desmonte da Caixa e os ataques aos direitos dos trabalhadores



promovidos pelo atual governo realizando votações nos locais de trabalho a fim de definir greve geral no dia 28. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) se reunirá com a direção do banco nesta sexta-feira 7 para cobrar que o pagamento da PLR leve em conta o lucro líquido recorrente e não o lucro líquido contábil, o que aumentaria o valor da remuneração.

A direção da Caixa emitiu

comunicado contraditório culpando a greve dos bancários, a recessão econômica e o fim do benefício de crédito tributário para justificar o valor desprezível da segunda parcela da PLR creditada no dia 30.

“Além de pagar um valor absurdo na PLR utilizando uma projeção de R\$ 7 bilhões quando o lucro real foi de R\$ 4,1 bilhões, a Caixa solta um comunicado culpando a longa greve

do ano passado causada pela intransigência dos bancos em aceitar negociar um reajuste salarial digno”, diz o coordenador da CEE, Dionísio Reis. “É uma argumentação ridícula, porque a Caixa apresentou aumento do resultado operacional da ordem de 270% em 2016”, acrescenta.

A CEE/Caixa também cobrará esclarecimentos sobre o fechamento de 120 agências, declarações do presidente sobre mudanças no modelo de custeio do Saúde Caixa, dentre outros pontos. ✨

## BANCO DO BRASIL

## CCP já pode ser agendada

*Antes de ingressar com ação trabalhista, ex-bancários podem resolver conflitos em comissão*

Ex-funcionários do Banco do Brasil demitidos sem justa causa, que pediram demissão ou aderiram aos planos de apoio à aposentadoria (PAI e PEAI) podem reivindicar direitos antes de ingressarem com ação trabalhista. Para isso, basta utilizar a Comissão de Conciliação Prévia (CCP).

O público alvo dessa CCP abrange quem saiu da empresa a partir de maio de 2015 e não entrou com ação trabalhista contra o BB. Interessados devem pré-agendar reuniões pessoalmente no Sindicato (Rua São Bento, 413) ou pelo 3188-5200.

A CCP reúne o trabalha-

dor, o Sindicato e o banco na busca de acordo em torno de pendências do contrato de trabalho, evitando que o empregado tenha de ingressar com ações judiciais. No entanto, o bancário não é obrigado a aceitar as propostas e, mesmo que aceite, poderá posteriormente recorrer à Justiça para pleitear reparações de direitos que não foram conciliados. ✨

## SEMINÁRIO

## Cartilha revela as mentiras contra instituições

Redução de postos de trabalho, processos de reestruturação para reduzir direitos, fechamento de agências fazem parte da dura realidade enfrentada por bancários da Caixa, Banco do Brasil e outras instituições financeiras públicas.

Para auxiliar os trabalhadores e outros segmentos da sociedade a entender por que essas empresas essenciais para o país estão passando por processo de desmonte, o Sindicato realiza em 10 de abril, o seminário *Em Defesa dos Bancos Públicos*, quando também será lançada a cartilha *Em Defesa dos Bancos Públicos: Verdades e Mentiras*.



O seminário ocorre das 9h às 18h, no Braston Hotel São Paulo (Rua Martins Fontes, 330). O evento é gratuito, mas interessados devem fazer inscrição até as 15h de sexta 7, enviando nome, e-mail e telefone para contato para [seminario@spbanca.com.br](mailto:seminario@spbanca.com.br) ou pelo 3188-5200.

Leia mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br). ✨

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical L002P051, por sua residente, convoca os bancários substituídos pelo Sindicato, nos autos do Processo Trabalhista nº. 0144700-97.1986.5.02.0028, movido em face do BANERJ - Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A (hoje Itaú Unibanco S/A), que tramita perante a 28ª Vara do Trabalho de São Paulo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 11 de abril de 2017, em primeira convocação às 16h e, em segunda convocação às 16h30, no Auditório Azul, localizado na sede do Sindicato, com endereço à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: Pagamento dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte dos beneficiários do Processo Trabalhista nº. 0144700-97.1986.5.02.0028, movido em face do BANERJ - Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A (hoje Itaú Unibanco S/A), que tramita perante a 28ª Vara do Trabalho de São Paulo, quando do pagamento que ocorreu em fevereiro de 2011.

Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar o desconto para o pagamento de honorários periciais, bem como, de taxa negocial administrativa. Sendo assim, convoca o Sindicato autor os substituídos para deliberar sobre a pauta em questão.

São Paulo, 4 de abril de 2017.

**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br)

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

you /spbancarios

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## BRADESCO

# Gerente acumula venda de previdência

**Além da sobrecarga de trabalho acarretada pela nova função, bancários não são remunerados por comercialização dos planos**

Os gerentes do Bradesco precisam, cada vez mais, se desdobrar em dois ou três para dar conta das funções que acumulam. A mais nova tarefa repassada pelo banco para esses profissionais é a venda de planos de previdência, anteriormente executada por corretores.

“Os gerentes, que já tinham herdado dos corretores

a venda de consórcios, agora também vendem, negociam e operacionalizam os planos de previdência. O resultado do acúmulo de funções é uma enorme sobrecarga de trabalho, mais pressão para cumprimento de metas e aumento do assédio moral”, critica o dirigente do Sindicato e bancário do Bradesco Marcos Amaral, o Marquinhos.



De acordo com o dirigente, além do acúmulo de funções e consequente sobrecarga a que estão submetidos, os gerentes não são remunerados

pela venda dos planos de previdência, ao contrário do que acontecia com os corretores, que recebiam comissões.

“O banco fez o que fez e

sequer teve a decência de ajustar a meta no período de adaptação. Já faltam bancários nas agências, as metas estão nas alturas e os gerentes de contas acumularam mais essa função. O Bradesco, de maneira insensível, continua cobrando a produção como se nada tivesse acontecido. Cobramos da direção que tenha mais respeito com esses profissionais e que, ao menos, remunere-os de forma justa pela nova atribuição”, conclui Marquinhos. ✂

## SANTANDER

## Terceirização avança em setor do Casa 1

**Contas a Pagar será integralmente passada para prestadora de serviços; Sindicato cobra manutenção dos empregos e direitos**

O setor de Contas a Pagar do Centro Administrativo Santander (Casa 1) será terceirizado pela empresa IBM. A informação foi repassada pelo banco ao Sindicato na quarta-feira 29.

Dirigentes sindicais cobraram a manutenção dos empregos e dos direitos de

todos os funcionários do setor. Em resposta, o Santander informou que parte dos trabalhadores permanecerá, principalmente os que estão em estabilidade pré-aposentadoria, e que há um esforço de realocação dos funcionários, mas nem todos serão reaproveitados no banco.

“Reivindicamos que todos sejam transferidos para outros setores, como agências que estão com carência de pessoal. Reforçamos que há cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que trata de requalificação e realocação de funcionários justamente para evitar as de-

missões”, afirma o diretor do Sindicato Roberto Paulino.

“Todos perdem com a terceirização, menos o banco que economiza às custas da exploração das pessoas”, explica Paulino. “Somos contrários a essa precarização”, acrescenta o dirigente, convocando todos os bancários a participar da greve geral em 28 de abril, contra a reforma de Previdência, a



terceirização e a retirada de direitos. ✂

## ITAÚ

## Bancário demitido por ser gay

**Mesmo com ótimos resultados, trabalhador foi dispensado pelo banco após postar vídeo beijando noivo nas redes sociais**

Mesmo com resultados acima da média, um bancário foi demitido do Itaú por ser homossexual e ter postado fotos e um vídeo beijando o noivo nas redes sociais. Com um ano e seis meses de banco, o então gerente de relacionamento Uniclass/PF, do ITM, relata ter resultados bem acima da média. Com o destaque,

vieram também as primeiras reações discriminatórias. “Me repreendiam dizendo que eu me ‘soltava demais’ e que meus ternos não estavam dentro dos padrões.”

A discriminação homofóbica chegou ao limite na última semana, quando ele voltou de férias, período em que ficou noivo e postou imagens nas

redes sociais. O trabalhador foi chamado pelo gestor da área e informado que a demissão se devia a sua postura, que não era adequada.

Sem clima para voltar para o Itaú, ele não quer ser readmitido. “É preciso que eles paguem para que nenhum outro trabalhador LGBT tenha de passar por isso novamente.”

O Sindicato já repassou a denúncia ao setor de Recursos Humanos do banco. “Cobramos que esse tipo de coisa não aconteça novamente”, explica o dirigente sindical Fábio Pereira.

**Cipa** – Apoiado pelo Sindicato, José Antônio dos Santos, o Kara Preta, foi eleito em primeiro lugar para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Centro Tecnológico (CT) do Itaú. ✂

## SERVIÇO

## Sindicato ajuda no IR

Bancário sindicalizado conta com ajuda especializada para fazer a declaração de imposto de renda do ano fiscal de 2016. Para agendar o atendimento é preciso ligar no 3188-5200. No dia e horário marcados, o bancário deverá comparecer à sede Sindicato. Para saber mais acesse: [bit.ly/IRnoSindicato](http://bit.ly/IRnoSindicato). ✂

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
17°C 30°C	18°C 31°C	19°C 27°C	19°C 26°C	19°C 28°C

**PROGRAME-SE**

**INGRESSOS NA FAIXA**



Os primeiros bancários que ganharam ingressos para shows na promoção de 94 anos do Sindicato foram conhecidos na sexta 31. Foram sorteados cinco pares de entradas para o show da dupla sertaneja Simone e Simaria e cinco para o do cantor Zeca Pagodinho.

**OS VENCEDORES**

Ganharam pares de ingresso Siberia Aparecida Vasconcelos, Paulo Henrique Mazzei Cardone, Sílvia dos Reis Silva, Sílvia Sayuri Nishimori, Bianca Ramos Leite, Samyra Klawns Santos, Nataly Fernandes Silva, Alaine Cristina Fernandes, Adriana Macedo dos Santos e Francisco Felipe Teixeira.

**PRÓXIMOS SORTEIOS**

Ainda serão sorteados mais ingressos para Zeca Pagodinho e Simone Simaria, bem como para os shows de Evanescence (23 de abril) e O Grande Encontro (14 de maio). Além disso, cortesias para restaurantes e cursos de gastronomia também fazem parte da lista de prêmios. Veja a lista completa e a data dos sorteios em [bit.ly/94AnosSPBancarios](http://bit.ly/94AnosSPBancarios).

**CORRIDA DO TRABALHADOR**

Ainda dá tempo de se inscrever para o 9º Desafio dos Trabalhadores. A corrida será em Osasco, no 1º de maio, Dia do Trabalhador. Os interessados devem preencher o formulário pelo [bit.ly/DesafioTrabalhador](http://bit.ly/DesafioTrabalhador) até 25 de abril. O Sindicato oferece 700 vagas gratuitas para bancários sindicalizados e seus dependentes. Informações: [bit.ly/9DesafioDoTrabalhador](http://bit.ly/9DesafioDoTrabalhador).

**MATEMÁTICA SEM COMPLICAÇÃO**

Se você precisa ampliar seus conhecimentos em Matemática Financeira, tem um curso no Centro de Formação do Sindicato feito para você. Trata de conceitos financeiros fundamentais, regime de capitalização, desconto bancário e sistemas de pagamento, por exemplo. As aulas acontecem uma vez por semana, a partir do sábado 8, das 9h às 13h, com 24 horas de carga-horária. Bancários associados pagam apenas R\$ 220, enquanto o público em geral paga R\$ 440. Informações: 3372-1240.

**TERCEIRIZAÇÃO**

# Lei é inconstitucional e imoral

**Advogado trabalhista diz que texto fere vários princípios da Constituição; já há ação no STF e quatro mandados de segurança contestando sua tramitação**

O texto do PL 4302, aprovado pela Câmara em 22 de março e sancionado por Temer na sexta 31, é “ilegal, imoral e inconstitucional”. A opinião é do advogado trabalhista Maximiliano Garcez.

O partido Rede Sustentabilidade já ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) contra a lei no Supremo Tribunal Federal (STF). O relator da ADI foi sorteado e será o ministro Gilmar Mendes, apontado como defensor de projetos neoliberais e do PSDB, um dos partidos favoráveis à lei. “Agora todas as ADIs que entrarem no STF irão para Gilmar Mendes”, lamenta Maximiliano.

O advogado destaca que até mesmo a tramitação do PL 4302 na Câmara está sendo contestada em quatro mandados de segurança no STF, e que serão julgados pelo ministro Celso de Mello, que já solicitou informações à Câmara. Um deles, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), questiona a votação que aprovou o projeto já que o próprio autor do texto, o Poder Executivo, pediu seu arquivamento: o PL, de 1998, é de autoria de FHC, mas em 2003, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu seu arquivamento. “E esse requerimento de Lula nunca foi votado”, destaca Maximiliano.

**Ataques à Constituição** – O advogado lembra que entre as consequências nefastas da terceirização



▶ Ato na sexta 31 reuniu 70 mil e serviu de preparação para greve geral de 28 de abril

das atividades-fim estão a precarização e a desvalorização do trabalho – salários menores, jornadas maiores e menos direitos –, e o enfraquecimento da organização dos trabalhadores, uma vez que incentiva a pulverização de sindicatos.

“A lei na prática significa que o empregador escolherá quais sindicatos representarão seus trabalhadores. O que se pretende com isso é a violação do movimento sindical, que tem sido nas últimas décadas uma das principais forças motrizes da democracia, da sociedade civil organizada e da resistência ao projeto autoritário neoliberal. Por isso significa também uma disfarçada reforma política a fim de silenciar os trabalhadores.”

**Resistência** – Para o advogado, além das ADIs e mandados de segurança no STF, uma alternativa à

lei seria a aprovação do substitutivo do senador Paulo Paim (PT-RS) que proíbe a terceirização na atividade-fim e dá garantias aos trabalhadores. “A lei posterior revoga a anterior, mas para isso o substitutivo de Paim teria de ser aprovado no Senado e sancionado pelo presidente ilegítimo”, lembra Maximiliano.

Outra é a resistência: “Os protestos nas ruas têm que se intensificar”, diz.

Em nota, o presidente da CUT, Vagner Freitas, chama todos para a greve geral de 28 de abril: “O ilegítimo Temer está muito enganado quando pensa que pode jogar no lixo o futuro da classe trabalhadora e do país. Ele, na verdade, só está jogando o Brasil numa profunda instabilidade jurídica, pois os trabalhadores e trabalhadoras não aceitarão jamais esse roubo de direitos e vão lutar sem temor até derrubar essa lei espúria!” ✿

